

INCENTIVO AO COMERCIO  
DE ESCRAVOS EM  
NAVIOS DA BAHIA

1808





580901







**C**ONDE da Ponte, Governador e Capitão General da Capitania da Bahia, Amigo. Eu o Principe Regente vos Envio muito saudar, como aquelle que Amo. Tendo-Me representado a Mesa da Inspecção dessa Capitania os graves inconvenientes, que resultão ao Commercio da mesma de serem obrigadas as Embarcações empregadas na condução da Escravatura da Costa da Mina, a fazerem Escala na torna viagem pelas Ilhas do Principe, e São Thomê, conforme o que se acha determinado na Provisão do Meu Real Erario de dezoito de Outubro de mil setecentos setenta e tres, pois que a experiencia mostrava, que semelhante obrigação traz consigo não só huma dispendioza demora das Embarcações pelas calmarias, e correntes contrarias, que ellas encontram nas Costas das mesmas Ilhas, mas também huma consideravel perda de Escravos, que ali são atacados de infecções pestilenciaes com prejuizo da humanidade, e dos interesses dessa Colonia, motivos estes, que em parte derão cauza á Carta Regia do primeiro de Dezembro de mil e oitocentos, pela qual Fui Servido relevar daquella obrigação os Navios do giro da Costa da Mina em quanto durasse a Guerra então existente, e mais dous annos, do que se seguirão vantagens conhecidas: Tendo Consideração ao referido, e conformando-Me com o vosso parecer no Officio, que fizestes subir á Minha Real Presença de baixo do numero cento e vinte e hum, e data de vinte e hum de Agosto do anno proximo passado: Hei por bem izentar os Navios dessa Capitania empregados no Commercio da Escravatura da Costa da Mina da obrigação, em que até agora se achavão, de  
fa-



fazerem Escala pelas Ilhas do Principe, e São Thomé, pagando porém nessa Cidade os Direitos, que ali devião satisfazer, e arrecadando-se os mesmos pela Junta da Minha Real Fazenda no Cofre para isso destinado, a fim de ou servirem ao pagamento das Letras, que sobre elle se sacarem, ou se remetterem ás referidas Ilhas nos tempos competentes: o que assim tereis entendido, e fareis executar sem embargo da suprá mencionada Provisão de dezoito de Outubro de mil setecentos setenta e tres, e de quaesquer outras Determinações, ou Resoluções em contrario, que para este fim sómente Sou Servido revogar. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro aos treze de Abril de mil oitocentos e oito. = PRINCIPE. = Para o Conde da Ponte.

Na Impressão Regia.















